

Relatório de Gestão

Exercício de 2016-01-01 a 2016-12-31

O Serviço Regional de Proteção Civil, abreviadamente designado por **SRPC**, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelado pela Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

O SRPC, IP -RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

Compete em especial ao SRPC, IP -RAM:

- a) Definir modelos, conceitos, procedimentos, uniformizar critérios e assegurar a realização de ações de aperfeiçoamento profissional e organizacional, quer de âmbito teórico quer de índole operacional, adequadas à prossecução das respetivas atribuições;
- b) Zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos corpos de bombeiros e prestar -lhes o apoio necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades;
- c) Estabelecer e desenvolver a cooperação com as estruturas, serviços e organizações nacionais e internacionais no âmbito do socorro, emergência e proteção civil;

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.



- d) Proceder à elaboração do Plano Regional de Emergência de Protecção Civil da RAM;
- e) Decidir sobre a oportunidade, tipo e extensão da intervenção de qualquer agente de protecção civil em caso de iminência, ou ocorrência de incidente ou acidente que motive a sua ação, constituindo -se como entidade coordenadora da ação de protecção civil e socorro na RAM;
- f) Organizar um sistema regional de aviso e alerta que integre os diversos serviços especializados e assegure a informação necessária à população;
- g) Emitir parecer sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem questões de socorro e protecção civil e propor medidas de idêntica natureza sobre as mesmas matérias;
- h) Instruir e submeter a homologação do membro do Governo Regional que tutela o SRPC, IP -RAM a criação de novos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos e suas secções, promovendo e incentivando todas as formas de apoio à respetiva missão;
- i) Promover, em coordenação com entidades tecnicamente credenciadas, o levantamento, previsão e avaliação dos riscos coletivos de origem natural ou tecnológica;
- j) Assegurar o cumprimento da legislação em vigor sobre o regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos da Região, nos termos da lei;
- l) Desenvolver ações pedagógicas e informativas de sensibilização das populações, visando a protecção e o fomento da solidariedade;
- m) Promover o estudo, normalização e aplicação de técnicas adequadas de prevenção e socorro;

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.



- n) Fomentar o espírito de voluntariado com vista à participação das populações na prevenção e combate incêndios, bem como noutras formas de socorro;
- o) Colaborar com outros organismos e entidades em matérias relacionadas com a protecção civil, designadamente quanto ao funcionamento eficaz e coordenado, a nível regional, do número europeu de emergência (112);
- p) Apoiar técnica e financeiramente as associações humanitárias de bombeiros e outras instituições que mantenham corpos de intervenção operacional na área do socorro e emergência, devidamente homologados e que, nos termos da lei, sejam considerados agentes de protecção civil ou a estes equiparados;
- q) Coordenar as ações de socorro, busca e salvamento marítimos, em articulação com a autoridade marítima, no âmbito do sistema de busca e salvamento marítimo, sem prejuízo das competências atribuídas a esta autoridade;
- r) Exercer as demais atribuições previstas na lei ou em regulamento.

São atribuições do SRPC, IP -RAM no âmbito da emergência médica pré - hospitalar:

- a) Definir, organizar, coordenar, avaliar e fiscalizar as atividades de socorro de emergência pré -hospitalar, nas suas vertentes medicalizada e não medicalizada;
- b) Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- c) Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré -hospitalar;

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.



- d) Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré - hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- e) Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- f) Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré - hospitalar com os serviços de urgência;
- g) Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- h) Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe;
- i) Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré -hospitalar;
- j) Exercer as atribuições que a lei lhe confere no domínio da atividade de transporte de doentes, designadamente no âmbito do licenciamento e fiscalização.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período entre um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de dois mil quinze.

Investimento

O SRPC no decorrer desta gerência efetuou investimentos aumentando o seu património no valor de 3.063.914,03 euros distribuído pelos seguintes itens, aos quais destacamos a inauguração das novas instalações:

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.



Investimento	Valores	Euros
Equipamento básico		43.361,20€
Cenários de Formação		261.494,81€
Outras imobilizações corpóreas		27.152,54€
Ferramentas e Utensílios		50.065,43€
Equipamento de Transporte		240.649,50€
Equipamento Administrativo		6.371,27€
Edifícios e outras construções		2.696.314,09€

Os Custos

O SRPC incorreu a custos para o desenvolvimento da sua, destacando-se:

Custos e Perdas	Valores	Euros
Fornecimentos de serviços externos		424.966,31€
Custos com o pessoal		1.206.770,53€
Transferências correntes concedidas		294.909,70€
Amortizações do exercício		313.361,35€
Outros custos e perdas operacionais		3.883,46€
Custos e perdas extraordinários		15.006,48€
Resultado Líquido do Exercício		674.848,33€

Os Proveitos

O Organismo, no desenrolar da sua atividade, gerou os seguintes proveitos:

Proveitos e Ganhos	Valores	euros
Prestações de serviços		1.487.277,87€
Transferências correntes obtidos		1.434.577,09€
Proveitos e ganhos extraordinários		176.913,85€

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.




Neste exercício, os resultados refletem a situação económica e financeira do SRPC, no qual o Balanço a 31 de Dezembro de 2016 tem um valor de 10.850.253,67€ (dez milhões oitocentos e cinquenta mil e duzentos e cinquenta e três euros e sessenta e sete cêntimos) e o Resultado Líquido apresenta um valor de 674.848,33€ (seiscentos e setenta e quatro mil e oitocentos e quarenta e oito euros e trinta e três cêntimos).

Face ao resultado líquido obtido, o Conselho Diretivo propõe a sua incorporação na conta de Resultados Transitados.

Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras e respetivos anexos relativos ao exercício económico findo.

Conselho Diretivo
Presidente



José António Oliveira Dias

Vogal



José Miguel Brazão Andrade Silva Branco

Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.

